

Cia. dos Atores abre a programação Sede Viva

PÁGINA 4



Ju Diniz leva sua herança sambista ao Blue Note

PÁGINA 7



Mostra reúne obras de dez mulheres indígenas

PÁGINA 8



2º CADERNO

‘Ela é um ser humano absoluto. E bem brasileiro’

Fernanda Montenegro fala sobre sua personagem em ‘Vitória’, uma das estreias mais aguardadas do cinema nacional neste pós-Oscar

Suzanna Tierie/Divulgação

Por Affonso Nunes

Estreia nesta quinta-feira (13) um dos filmes mais aguardados da safra de longas brasileiros de 2025. Trata-se de “Vitória”, com Fernanda Montenegro, a grande dama das artes cênicas brasileiras. Aos 95 anos, a atriz afirma que sua nova personagem reflete a conjuntura social do Brasil. “Ela é uma porta-voz do momento em que se vive no país, da miséria, dos que não têm para

onde ir”, disse a veterana atriz em entrevista ao Fantástico (TV Globo) exibida no último domingo (9).

Dirigido por Breno Silveira e Andruca Waddington, o longa narra a história real de uma mulher idosa que, da janela de seu apartamento em Copacabana, observa as movimentações do tráfico de drogas. Ela se une a um jornalista, interpretado por Alan Rocha, para denunciar o esquema. O elenco ainda conta com Linn da Quebrada, Laila Garin e Thawan Lucas.

“Um ser humano absoluto. E bem brasileiro esse ser humano. Ela não é uma so-

frida, melodramaticazinha”, disse Fernanda sobre sua personagem. O projeto teve início sob a direção de Breno Silveira, que faleceu repentinamente no primeiro dia de filmagens, sendo sucedido pelo amigo Andruca Waddington, genro de Fernanda - ele é casado com Fernanda Torres.

No longa, a atriz interpreta Dona Nina, uma aposentada que combate uma quadrilha de traficantes e policiais corruptos. O filme é baseado na trajetória real de Joana da Paz, uma senhora que, com sua câmera VHS, desmascarou a quadrilha da janela de seu apartamento.

Sua identidade foi mantida em sigilo por 17 anos, até sua morte em 2023, após o término das filmagens.

Com roteiro de Paula Fiúza, “Vitória” é inspirado no livro “Dona Vitória Joana da Paz”, do jornalista Fábio Gusmão. O longa promete emocionar o Brasil a partir de sua uma narrativa poderosa sobre coragem, resiliência e o impacto transformador contido na luta de uma única pessoa por justiça.

É mais um personagem marcante para a trajetória única desta atriz com talento do tamanho do Brasil.